

# Marista abriga 250 bolsistas

O Colégio Marista de Brasília, um dos mais caros do DF, tinha, no ano passado, 250 bolsistas do Cnss, entre os quais os três filhos do então senador Marcondes Gadelha, (PFL-PB), os três filhos e alguns parentes do agora ex-senador Antonio Luiz Maya, do PDC de Tocantins. No Marista não faltam, também, trocas de gentilezas: o então deputado Furtado Leite, (PDS-CE), concedeu uma bolsa parcial para uma sobrinha do deputado Sigmarinha Seixas, do PSDB do Distrito Federal.

Diante de tanta procura, a direção do colégio foi obrigada a deslocar um funcionário da administração apenas para fazer o controle dos pedidos de bolsa. Cartas com o timbre do Congresso, assinadas por um parlamentar, comunicando que a escola foi

(contemplada com uma subvenção)), costumavam chegar diariamente, segundo o funcionário.

A direção do Marista diz que as subvenções trazem prejuízos ao colégio, porque o valor é desatualizado. Além disso, existe um claro constrangimento, por parte da diretoria do colégio, em receber como bolsistas crianças de famílias ricas, pois acredita que (esta verba, deveria ser dada a crianças carentes, sem a interferência do Congresso).

Também a Faculdade Católica de Taguatinga, que recebe alunos bolsistas sob o nome de União Brasiliense de Educação e Cultura, reclama que os recursos chegam com o valor defesado mas o reitor da escola, padre Décio Batista Teixeira, não revela o número de bolsistas nem o valor recebido.